

PLANO DE TRABALHO

FIELD PROJECT	O DIREITO COMO PERFORMANCE: TEATRO DO OPRIMIDO E NOVAS TÉCNICAS DO DIREITO II						
AUTORIA	CAROLINA COIMBRA E GABRIELA CARUSO					DISCENTES Nº MÁX.	10
SUPERVISÃO	GABRIELA CARUSO					DISCENTES Nº MÍN.	6
REQUISITOS	ABERTO PARA TODO O CORPO DISCENTE						
PÚBLICO ALVO	ESTUDANTES DE DIREITO						
CÓDIGO	GRDDIR003 / GRDDIR037 / GRDDIR039 / GRDDIR041	PERÍODO	2022.1	NATUREZA	PRÁTICA	CARGA HORÁRIA	60h

EMENTA	Apresentação do processo vocal básico necessário para o entendimento do uso da voz. Aplicação de técnicas para a conscientização vocal e corporal no espaço. Técnicas latino-americanas de teatro popular. Teatro do Oprimido. Teatro–Fórum. O Field é uma proposição do Programa Diversidade da FGV Direito Rio.						
PROBLEMA	O Direito é aplicado cotidianamente em fóruns, delegacias, escritórios e ambientes que envolvem a presença (física ou virtual) de seus sujeitos e seus aplicadores. O Direito, portanto, não se realiza somente na escrita de sentenças, acórdãos, despachos e peças, mas é também constantemente performado e a performance dos atores do direito tem fundamental importância em seus resultados. Assim sendo, a voz e o corpo são também instrumentos e ferramentas do Direito. O Teatro do Oprimido é um método teatral elaborado pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal, nas décadas de 60 e 70. O método busca democratizar o acesso à prática teatral e fazer com que, por meio desta linguagem, possa-se discutir os problemas enfrentados pela sociedade, pautando-se principalmente pelas possibilidades de transformação social.						
PRODUTO	O produto final consistirá na encenação de um julgamento reescrito pelas alunas e alunos, utilizando da metodologia do Teatro do Oprimido, em especial a técnica de Teatro-Fórum, para construir a peça e se chegar a uma nova resolução.						
OBJETIVO	As técnicas do Teatro do Oprimido tem como finalidade a conscientização social e a transformação da realidade – o teatro funciona como um veículo para a organização e para o debate dos problemas, empoderando os sujeitos/atores sociais na defesa dos seus direitos e incentivando a sua participação cívica.						
METODOLOGIA	O projeto será desenvolvido a partir de encontros semanais onde será apresentado aos alunos técnicas de aquecimento vocal e de expressão corporal, bem como os métodos do Teatro do Oprimido, que inclui jogos, técnicas e exercícios teatrais voltados para o não-ator. A cada semana, novas técnicas serão introduzidas e/ou aprofundadas de maneira a construir um repertório a partir do qual os alunos podem selecionar junto com a supervisão uma situação da aplicação do direito que desejam encenar. O exercício, amparado pelas técnicas de Boal, tem como objetivo estimular as leituras do teatro e do direito como ferramentas de transformação social. O Field também contará com a participação de convidados que aplicam técnicas de teatro em outros âmbitos da vida social.						
HABILIDADE Exigência MEC RESOLUÇÃO nº 5, 18 de dezembro de 2018	Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas.						
	Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas.						
	X	Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão.					
	X	Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito.					
	X	Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicas com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito.					
	X	Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos.					
	X	Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.					
	X	Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.					
	X	Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas.					
	X	Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural.					
	X	Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica.					
	X	Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.					
	X	Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.					
	Apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.						
	Outras:						
PROGRAMA GERAL (cronograma dos encontros semanais presenciais (em média 15))							
ATIVIDADE	TEMA						
1	Introdução ao curso						
2	História e fundamentos do Teatro do Oprimido						
3	Aquecimento vocal e corporal. Primeiros exercícios de improvisação. Debate sobre o caso escolhido						

4	Técnicas vocais. Aprofundamento dos exercícios de improviso. Debate sobre o caso escolhido
5	Técnicas vocais, exercícios e jogos do Teatro do Oprimido. Debate sobre o caso escolhido
6	Teatro Fórum: Introdução, experimentações e improvisações com a situação a ser trabalhada como cena final
7	Teatro-Fórum: aprofundamento da improvisação e do debate acerca da situação escolhida para apresentação final
8	Teatro-Fórum: construção coletiva do texto e da cena final a partir dos improvisos e debates realizados
9	Leitura dramatizada do texto da cena final
10	Estudo do texto e ensaio analítico de motivação
11	Ensaio com marcação de cena
12	Ensaio Geral
13	Ensaio Geral
14	Ensaio Geral
15	Encerramento: apresentação do espetáculo e debate
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	A avaliação das(os) alunas(os) se dará com base na presença e participação ativa nos encontros.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980. BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1975. BOAL, Augusto. Técnicas Latino-Americanas de teatro popular: uma revolução copernicana ao contrário. São Paulo: Hucitec, 1975.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BOAL, Augusto. Teatro legislativo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996. BOAL, Augusto. O arco-íris do desejo: método Boal de teatro e terapia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990. ANDRADE, Clara de; LIGIÉRO, Zeca; TURLER, Licko (orgs.) Augusto Boal: Arte, Pedagogia e Política. Rio de Janeiro: Mauad X, 2013